

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Os caminhos para tratamento de fratura de mão ocasionados em uma partida de Futebol: Relato de Experiência

Relatoria: VICTOR AUGUSTO DE CASTRO
Vanessa Cavalcante Heleno
Paloma Cristina Damasceno Bezerra

Autores: Franci Junior Gomes da Silva
Valnizete Trindade de Moura
Tallys Tavares da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Cerca de 20% do número de atendimento em geral é ocasionado por trauma exposto na mão, correspondente a parcela expressiva dos serviços de urgência e emergência¹. Entre as causas mais comuns se deve aos ambientes de trabalho, doméstico e lazer. Justifica-se interesse pela temática pela experiência vivenciada como paciente no atendimento público. Como objetivo deste estudo é analisar os caminhos para tratamento da fratura de mão pelo serviço público. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de um paciente-enfermeiro no tratamento da fratura de quarto metacarpo da mão esquerda devido acidente doméstico ocasionado numa partida de Futebol. Estudo foi realizado na cidade de Goiânia - Goiás, no período de maio e junho de 2023. **Resultados e Discussão:** No dia 11 de maio de 2023 foi realizado amistoso entre duas equipes no período noturno. Durante contra-ataque em favor da equipe mandante houve uma infração ocasionada por toque sutil do atleta da equipe adversária e através dessa queda implicou no apoio da mão do atleta da equipe mandante na tíbia do outro provocando trauma na mão esquerda. Foi feito compressa de gelo, porém a procura para atendimento foi feita no dia 14 de maio de 2023 (Dia das mães). Na unidade ortopédica especializada procurada foi feita primeira avaliação médica questionando o que ocorreu, se era possível realizar movimento de flexão e se há dor no movimento, sendo indicado posteriormente realização da radiografia da mão: perfil, PA e oblíqua. O médico que havia solicitado exame sugeriu duas opções de tratamento: conservador ou cirúrgico. Foi optado pelo tratamento cirúrgico e feito um curativo com tala para manter a mão em posição semi-fletida (pouco menos do que segurar um copo). A cirurgia foi liberada dois dias depois do pedido. Com agenda marcada para terça-feira (dia 16 de maio de 2023). No primeiro retorno (dia 30 de maio de 2023) foi feita radiografia para avaliação, sendo marcada segunda consulta para duas semanas seguintes. No dia 13 de junho de 2023 foi feita radiografia novamente com pedido de retirada dos Fios K. Após retirada foi solicitado ao médico para retorno as atividades, sendo solicitado aguardar mais dez dias. Oito dias após retirada foi feita a terceira consulta (21 de junho de 2023) onde médico que havia feito a cirurgia fez relatório de alta médica. **Conclusão:** Conclui-se que o tratamento pelo serviço público é rápido, sendo ofertado opções de tratamento, conservador e cirúrgico, no que cerne a fratura.